

***...há tempo para parar...!***

## **Profissão de Fé**

Os jovens do sexto ano do Viso e de S.Salvador vão fazer a Profissão de Fé no próximo dia 15 de Junho. A semana anterior será de preparação intensiva. A catequese encerra actividades com um convívio no dia 21 de Junho (Viso) e 22 (S.Salvador). Até lá, os diversos grupos permanecem em actividade normal, estando prevista visita à exposição “Da Palavra à Imagem”, patente no Seminário Maior.

## **Festa da Padroeira**

Completa-se, na festa de Nossa Senhora do Viso (05, 06 e 07 de Setembro) o décimo aniversário do Vicariato. Contamos com a participação de todos: na preparação, na venda e compra de rifas, na ajuda com objectos para a quermesse e sobretudo com a presença activa nos dias da festa. As receitas angariadas revertem para a construção do Centro Pastoral.

## **Igreja em números**

Segundo o Anuário Estatístico da Igreja (2000-2006), a presença de católicos no mundo mantém-se estável, rondando cerca de 17,3% da população mundial.

Os sacerdotes, tanto diocesanos como religiosos, mostram um ligeiro crescimento ao longo dos seis anos (0,51% a nível mundial), passando de 405.178 em 2000, a 407.262 em 2006. Se em África e na Ásia aumentam (respectivamente 23,24% e 17,71%), América mantém-se estável, enquanto a Europa e Oceânia diminuem 5,75% e 4,37%, respectivamente.

As religiosas são quase o dobro dos sacerdotes. Passaram de 800.000 em 2000, para 750.000 em 2006. Quanto à sua distribuição geográfica, 42% reside na Europa, 28,03% na América e o 20% na Ásia. Em termos gerais, as religiosas aumentaram nos continentes africano (15,45%) e asiático (12,78%).

Os estudantes de filosofia e de teologia nos seminários diocesanos e religiosos a nível global aumentaram, passando de 110.583 em 2000, para mais de 115.000 em 2006, com um incremento de 4,43%. Na África e na Ásia, os candidatos ao sacerdócio evoluíram positivamente, enquanto que na Europa se percebe uma redução de 16%.

# ***Ao Domingo...***

IX Domingo TC A n. 33 08.06.01 Email: folhaadomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,  
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

## **Bom humor**

Há humorismo ordinário e ofensivo, que a pessoas sãs não provoca riso, mas tristeza. Há quem seja capaz de ver o lado engraçado das coisas sérias e o lado sério das coisas divertidas. Há ainda quem tenha uma particular disposição do coração e da mente para observar com simpatia e indulgência as contradições e os paradoxos da vida, recordando que o optimismo vem de Deus e o pessimismo, ao contrário, vem da mente humana.

Freud (1927) estabelece uma relação estreita entre o desejo de viver e o sentido de humor, pois este não tem somente uma dimensão libertadora, mas é também essencial para a construção harmoniosa da própria identidade e da unidade do “eu”. Segundo Freud, o humorismo é uma transformação do narcisismo, que ajuda o homem a conseguir ser “patrão” perante a realidade em que está inserido, em vez de ser um simples espectador.

Sugerimos um exercício simples: distinguir, em nós, quais são os obstáculos ao bom humor e o que fazer para activar a boa disposição? Nos obstáculos podem incluir-se: irritação (a actividade física é de grande ajuda para a superar...), hipercriticismo, maledicência, vitimismo, inveja, ressentimento. Para incrementar a boa disposição, há que procurar expor-se a influências benéficas como ler um bom livro, ouvir música, rezar, etc.

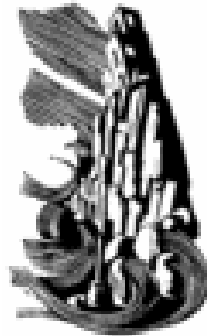
É sobretudo importante cultivar em nós o saber acolher como dom tudo o que a vida pode trazer (ou não), sem passividade ou resignação. Trata-se de aceitar o que acontece e logo de seguida fazer tudo o que está nas nossas mãos diante de cada situação. Exercitamo-nos assim a cooperar com o inevitável. Por vezes, é também útil usar a técnica do “como se”: continuar a trabalhar, a sorrir e sonhar “como se” em nós não habitasse a tristeza...

Viver com serenidade e bom humor, provém sobretudo do modo como enfrentamos os acontecimentos em cada momento: Um místico escreveu: “Quem olha para a vida com horror, está por baixo da vida. Quem a leva muito a sério, está dentro dela. Mas quem olha a vida com um sorriso está acima dela”.

**IX Domingo TC A**

**Dt 11,18.26-28 / Rm 3,21-25a.28 / Mt 7,21-27**

**O homem sábio constrói a sua casa sobre a rocha (Mt 7,24).**



Sábio é aquele que se deixa guiar pela **Sapiência**. Aquele que descobriu Deus-Amor como rochedo que o acolhe e lhe dá segurança, baluarte que o salva na misericórdia.

Como responder então ao amor de Deus? *“Não é aquele que diz Senhor, Senhor, mas quem faz a vontade do Pai que está nos céus, que verdadeiramente O ama”*.

**Amar** a Deus portanto não se liga somente ao sentimento, mas sobretudo à vontade: **fazer a vontade de Deus**. Estar na vontade de Deus sobre nós, em cada momento, porque sempre queremos amá-lo. Fazer a vontade de Deus é identificar-se com Ele que é amor. Portanto, vivendo o amor, em cada momento da nossa vida, realizamos a tensão à santidade.

Tudo isto é ensinado pelos santos: não se trata de imitá-los nas circunstâncias particulares da sua vida, mas sim no modo como realizaram a divina vontade sobre eles, que fez de cada um obra prima de Deus, sendo transparência da verdade de Deus-Amor.

Podemos descobrir com segurança a vontade de Deus sobre nós em cada momento? Sim, se seguirmos a voz de Deus dentro de nós. Sobretudo se passarmos imediatamente aos factos concretos, sem gastarmos demasiado tempo em disputas inúteis. *“A quem Me ama, manifestar-me-ei!”*.

**Ler e comentar em família: Mt 7,21-27**

**A Vontade de Deus no momento presente**

*Durante as férias, vivi uma experiência especial com as minhas duas filhas. A mais velha foi internada de urgência no hospital. Era preciso alguém para cuidar da sua filha mais pequenina, apenas com 16 meses. Como podia eu permanecer de férias nesta situação? Como mãe e avó tinha de regressar imediatamente.*

*Porém, também era verdade que tinha grande necessidade daquele único e breve período de descanso. Por isso fiquei a aguardar mais notícias. Entretanto, rezava, também para poder compreender o que devia fazer. Parecia que caminhava sobre um fio... Estava permanentemente informada pela minha filha mais nova que estava a ajudar a irmã e cuidava da sua filha pequena. Assegurava-me que tudo estava a correr bem, mesmo sem a minha presença!*

*Mais tarde, contei às minhas filhas como tinha sido difícil para mim descobrir a decisão certa. Brincando, recordaram-me que já eram adultas e que aquela situação as ajudou a crescer e tornar ainda mais profunda a relação entre elas. Compreendi que não devia deixar-me dominar pela agitação mas procurar compreender, no amor, qual o lugar certo para mim no momento presente (LH).*

**SOS Linha de Apoio à Vida**

**800 207 772 (linha grátis)**

*A partir de Viseu*

**De Segunda a Domingo  
Das 14h às 22 h**

